

Dispensador automático de medicamentos.

Para aumentar a segurança e reduzir o trabalho administrativo.

A administração de medicamentos em ambiente hospitalar é um processo complexo que envolve normalmente quatro estágios:

1. Prescrição
2. Transcrição e verificação
3. Dispensação para enfermagem
4. Administração para o paciente pela enfermagem.

A administração de medicamentos está associada com risco de erros e ineficiências em todos os estágios do processo. Políticas de saúde estão focadas na redução do impacto de erros de medicação.¹

Em anos recentes, a automação dos serviços de processo de medicação, tal como pedido, dispensação, entrega e administração dos medicamentos tem sido promovida com uma importante estratégia para melhorar a eficiência da dispensação, maximizando capacidade de estoque e minimizando erros de dispensação.¹

O uso dos sistemas de dispensação automática em hospitais é objeto de revisão sistemática, principalmente sobre melhorias clínicas e econômicas.¹

Em 48 publicações selecionadas sobre dispensadores automáticos de medicamento, foram encontradas evidências de redução de: erros de medicação, tempo de administração de medicamentos e custos.¹

A revisão sistemática aponta intuitivamente que a introdução de dispensadores automáticos de medicação em ambientes de alto risco de erro de medicação, como emergências e UTIs, pode estar associada com um grande impacto positivo nesses ambientes.¹

Além disso, o uso de dispensador automático de medicamentos pode reduzir o tempo de trabalho administrativo de equipes técnicas, que em alguns locais pode alcançar 55% do tempo do profissional farmacêutico.¹